

**REUNIÃO: 4ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**DATA: 03/12/2021**

**LOCAL: ONLINE**

**PLATAFORMA TEAMS**

**INÍCIO: 14h05**



**PRESIDENTE: Luiz Gonzaga Barbosa Aragão**

**SUPLENTE DO PRESIDENTE: Luiz Sérgio Pereira Sarahyba**

**COORDENADOR EXECUTIVO:**

**SECRETÁRIA EXECUTIVA: Elisabete Hulgado Holanda**

**VICE-SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Agostinho da Silva**

## 1. PARTICIPANTES

### 1.1. PRESENTES CONSELHEIROS

Entidades	Conselheiro	Contato
AEDB – Associação Educacional Dom Bosco	Nilza Magalhães Macário Alice Kulina	nilza_macario@hotmail.com car@aedb.br
AMAR – Agência de Meio Ambiente de Resende	Adriana dos Santos Souza	adriana.amar@yahoo.com.br
APA Serra da Mantiqueira Crescente Fértil – Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação	Rodrigo Rocha Barros Luís Felipe César	rodrigo.barros@icmbio.gov.br lfcesar@terra.com.br
Embaixadores do Parque Nacional do Itatiaia	Célia Regina da Mota Vieira	ecogute@uol.com.br
Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro - FEMERJ	Waldecy Mathias Lucena	waldecym1@gmail.com
Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo	Luiz Carlos de Oliveira	luizkdvc@gmail.com
Grupo Excursionista Agulhas Negras (GEAN)	Igor Ramos Spanner	contato@gean.org.br

INEA	Paulo Cesar Ferreira da Silva	pcinea.rj@gmail.com
Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais – ProNatura	Marcelo Carvalho de Andrade	marcelo.deandrade@pronatura.org.br
Parque Nacional do Itatiaia ICMBio	Luiz Gonzaga Aragão	luiz.aragao@icmbio.gov.br
	Luiz Sérgio P. Sarahyba	luiz.sarahyba@icmbio.gov.br
UBM – Centro Universitário de Barra Mansa	Rafael Branco Cruz	<u>rafaelcrooz@hotmail.com</u>
Prefeitura Municipal de Itatiaia	Eliana Maia Gouvêa	emaiagouvea@yahoo.com.br
União dos Escoteiros do Brasil	Ana Cristina Figueira de Souza Ramos	ecotransmutacao@gmail.com
JBRJ - Jardim Botânico do Rio de Janeiro.	Leandro Freitas	leandro@jfrj.gov.br

## 1.2. CONVIDADOS:

Célia Mattos	Câmara Temática de Educação Ambiental-CTA	cel.eng.mattos@uol.com.br
Davi Renan da Silva Ramos	Terceirizado	david.ramos.terceirizado@icmbio.gov.br
Elisabete Hulgado	ICMBio – PNI	elisabete.hulgado@icmbio.gov.br
Eufrania V. Das Dores Abreu	Terceirizada – PNI	eufrania.abreu.terceirizada@icmbio.gov.br
Fernanda de Barros Boaventura	ICMBio	Fenanda.boaventura@icmbio.gov.br
Gustavo W. Tomzhinski	ICMBio – PNI	gustavo.tomzhinski@icmbio.gov.br
Leonardo Cândido	ICMBio – PNI	leonardo.candido@icmbio.gov.br

Marcelo Brito	CTME	marcelo.brito.rj@gmail.com
Maria Agostinho da Silva	ICMBio – PNI	masagostinho@terra.com.br
Priscila Lopes Montemor	Voluntaria	profa.priscila.montemor@outlook.com

## 2. BOAS VINDAS

Às 14h05, o Sr. Luiz Sérgio Sarahyba cumprimentou a todos e todas e deu início à 4ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia (CCPNI). Depois da saudação, passou a palavra ao Sr. Chefe do Parque Nacional Itatiaia, presidente deste conselho, para as boas-vindas.

O Sr. Luiz Aragão cumprimentou a todos e todas, ressaltando que esta seria a 4ª e última reunião do CCPNI, no ano de 2021, e que coincidentemente no dia 03 de dezembro, no ano de 1992 a ONU declarou como o **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**. Lembrou que no Brasil essa data também é comemorada no dia 21 de setembro, como **Dia Nacional da Luta da Pessoa com deficiência**, através de uma Lei Federal de 2005. Informou que teremos alguns minutos para um resumo dos acontecimentos no ano de 2021 e ressaltou que um dos grandes avanços que considera ter havido no Parque, foi o de preparar a Unidade de Conservação para receber pessoas com deficiência, com o Bosque Sensorial e suas trilhas, incluindo as Áreas Temáticas de Uso Público e Gestão Socioambiental.

Relatou que no transcorrer dos últimos meses, o formato das reuniões do Conselho Consultivo vem mudando, para que elas se tornem em fóruns de oportunidades de troca, sendo reuniões mais dinâmicas. Com a criação do Boletim Informativo Mensal, que tem como objetivo, o conhecimento prévio das ações realizadas pelas áreas temáticas do PNI, durante cada mês, permite que as reuniões trimestrais do CCPNI ocorram com maior espaço para outras demandas e necessidades junto aos conselheiros.

O Sr. Luiz Sérgio Sarahyba apresentou a servidora pública Sra. Fernanda Boaventura, informando que se tratava de uma colega de trabalho, do Instituto Chico Mendes da Biodiversidade – ICMBio, e que atua na agenda de Mediação de Conflitos Pessoais e Interpessoais – MEDIARE. A Sra. Fernanda relatou que nasceu com agenesia da mão esquerda e que ela faz parte da Embaixada da Associação *Dar a Mão*, entidade sem fins lucrativos com o objetivo de oferecer apoio as pessoas e crianças com deficiência. A Sra. Fernanda palestrou sobre Capacitismo.

### **PALESTA - FERNANDA DE BARROS BOAVENTURA**

A Sra. Fernanda cumprimenta e agradece a todos os presentes e inicia sua palestra sobre Capacitismo, qualquer atitude que seja discriminatória ou que denota preconceito contra pessoas com deficiência (PCDs).

# Capacitismo e inclusão: o que você tem a ver com isso?

4ª Assembleia Geral Ordinária - 2021  
Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia



## 2.1 ASSUNTOS TRATADOS

## 2.2 PAUTA

TEMPO	ASSUNTO	EXPOSITORES
13h50 – 14h10	<b>Recepção dos participantes</b>	Elisabete
14h10 – 14h15	<b>Boas vindas</b>	Luiz Aragão
14h15 – 14h30	<b>Palestra:</b> <i>“Capacitismo e o que você tem a ver com isso”</i>	Fernanda Boaventura ICMBio
14h30 – 14h40	Considerações	Conselheiros e convidados
14h40 – 15h20	<b>Gestão do PNI</b>	Luiz Aragão

15h20 – 15h30	Informes Presidência e Boletim Informativo	
15h30 – 15h50	Informes da Secretaria Executiva	Elisabete
	Programa de Trilha para Todos – Relatório anual	Gustavo
15h50 – 16h10	<b>Apresentação:</b> Plano Conservador da Mantiqueira	Luiz Felipe César Crescente Fértil
16h10 – 16h40	<b>Informes dos Conselheiros</b>  Desenvolvimento do projeto " <i>Trifolium repens</i> : um verdadeiro “termômetro verde” para prever os efeitos do aquecimento global em plantas.  - Outras inscrições	Conselheiros por inscrição  Leandro Freitas Jardim Botânico
16h45	<b>Encerramento</b>	Luiz Aragão

### 3. INFORMES DA PRESIDÊNCIA – INFORMES GERAIS E BOLETINS INFORMATIVOS

O Sr. Luiz Aragão relatou que o Boletim Informativo Mensal (BIM), que abrange ações das seis áreas temáticas do PNI, tem a finalidade de informar a sociedade e facilitar o trabalho dentro do Conselho Consultivo. Comunicou que reuniu alguns itens, tanto da parte alta como da parte baixa, para comentar na reunião, sendo quatro grandes projetos que estão em andamento:

- 1) Boletim Informativo - por considerar um grande projeto e por acreditar que está dando certo, uma vez que está completando um ano, ressaltou que o boletim de novembro e dezembro sairão juntos no mês de dezembro/21, por conta do recesso e das festas, então será feito no dia 15/12/2021 um boletim único para os dois meses;
- 2) A pavimentação da BR 485 - parte alta, depois das tratativas com o governo mineiro em Belo Horizonte /MG, com DER Minas, conversando com políticos e empresários para saber os custos dos bloquetes intertravados, e na parte baixa, nos três mil e duzentos metros que faltam para chegar às cachoeiras e que ainda não tem asfalto e faz parte da mesma BR, também será feito dando continuidade ao asfalto;

- 3) O livro do Parque junto com o professor Marcos Cotrim, contando a história do Parque Nacional com os acervos existentes de livros de aves, da fauna, de fotografia, de escaladas, de caminhadas... trabalhando na confecção de um livro que eternize em suas páginas toda história do Parque, de todos os servidores de hoje do século vinte e um, mais também dos servidores que passaram por aqui desde as décadas de 20 e 30, na época em que eras uma Reserva Biológica e nas épocas dos Índios Puri. Tendo como previsão que esteja pronto para o aniversário de 85 anos do Parque em junho de 2022;
- 4) Os Mapas e as informações aos visitantes - informou que estamos trabalhando com os mapas impressos do Parque no padrão dos mapas dos Parques dos Estados Unidos, e do Chile na América do Sul e que brevemente serão entregues nas portarias do PNI> Ressaltou que já existe o mapa online, para que os visitantes possam baixar antes da sua visita – o *download* pode ser feito pelo aplicativo Avenza. Acredita que isso irá ajudar muito o visitante que a orientação;
- 5) Equipe de Manejo de Trilhas - que completou dezoito meses de trabalho no Parque, na parte alta e parte baixa, fazendo um trabalho sensacional, não só na manutenção das trilhas como na sinalização delas, um total de doze funcionários, sete na parte alta e cinco na parte baixa, profissionais experientes contratados através de um Termo de Acordo de Compensação com FURNAS – TAC;
- 6) Informou que FURNAS entregará o novo camping na parte alta, próximo a bilheteria, com área nova para as barracas, vestuários, banheiros, cantina e um refeitório grande, com previsão para o mês de junho de 2022, bem com toda manutenção da estrada que leva até a antena de Furnas. Ressaltou que a fiação que era exposta, será enterrada e que os abrigos Massena, Macieira e companhia serão reformados;
- 7) A parte alta conta com uma novidade no Circuito Geológico, o Parque está em conversas e tratativas com Prof. Doutores da USP, onde o visitante vai poder caminhar pelas pedras do Itatiaia e irá saber que está pisando em uma rocha de milhões de ano, isso vai fazer o visitante pensar antes de pichar, de sujar. E isso ajudará na sensibilização, além de levar cultura para os visitantes, isso se dará lá na parte alta, na região das Agulhas Negras e nas prateleiras;
- 8) Inauguração da Casa do Pesquisador II, na parte baixa - lembrou que o Parque Nacional do Itatiaia é o número um em pesquisa, só sendo superado pelos Centros de Pesquisas já consagradas do ICMBio, mas dentro das Categorias de Unidades de Conservação ele é o número um em pesquisa. Mencionou que entende que o Parque é de fácil acesso, que a biodiversidade é incrível e que oferece um amparo logístico com os alojamentos aos pesquisadores. Informou que a casa fica próximo à Sede, depois de dois anos parada por causa da concessão, o PNI reassumiu a casa e ela foi reformada. Contou com doações dos pesquisadores e aproveita para agradecer, aos que doaram geladeira, fogão e ao servidor Léo Nascimento, que doou micro-ondas;
- 8) A Casa do Pesquisador em Visconde Mauá foi reformada e hoje já está sendo liberada aos pesquisadores, inclusive para o pessoal do Parque Estadual da Pedra Selada.

Informou também que a Casa do Pesquisador IV que é a Casa de Pedra na parte alta, também está funcionando;

9) O Bosque Sensorial dispensa comentários, no nosso Boletim e na reunião do Conselho estamos sempre falando de acessibilidade e inclusão;

10) Destinação do Hotel Simon que pertence ao ICMBio, vai ser dada uma destinação ao hotel, talvez uma Universidade ligada a hotelaria e meio ambiente; formação de biólogos, técnicos; enfim existe alguns projetos junto a Universidade Federal do Rio de Janeiro para ver se no próximo ano o Parque consiga dar uma destinação digna, não só ao Hotel Simon como também a carpintaria e a oficina que fica abaixo da sede. O Parque fez contato com a Secretaria de Cultura de Itatiaia, que foi convidada para uma reunião aqui no Parque e talvez ali, alguma coisa ligada às artes, cursos de teatros, danças, fotografias, esculturas e/ou pinturas para todos os públicos;

11) Circuito Histórico do PNI – A antiga Fazenda Mont' Serrat, uma das fazendas da época dos núcleos coloniais de 1908, no PNI tem muitas histórias e por isso o Parque está criando um Circuito Histórico e a sede vai ficar aberta nos próximos anos para que o visitante possa visitar os oitos pontos interpretativos ou estações históricas. Abrangendo o relógio do sol de 1925, a estufa de 1926, a casa de palmito, a casa do chefe... Esse Circuito já está praticamente montado;

12) A concessão entrou em recuperação judicial e a previsão é que para o próximo mês, uma nova concessão deva acontecer, ou o ICMBio deverá assumir novamente as portarias. Acredita que a BR Parques na próxima reunião do conselho esteja em condições de prestar todos os esclarecimentos.

**BIM (Boletim Informativo Mensal)**

**Parte Alta**

- Equipe de Trilhas (Mnt e sinalização)
- BR-485 (Gov MG + Itamonte)
- Camping novo com cantina, refeitório e banheiro/vestiário
- Circuito Geológico com Prof Doutores da USP, etc.

**Parte Baixa**

- Equipe de Trilhas (Mnt e sinalização CKT MontSerrat) + Bike
- Casa do Pesquisador II
- Bosque Sensorial
- Destinação do Hotel Simon e antiga Carpintaria/Oficina
- Circuito Histórico na Sede com 8 pontos interpretativos.

ICMBio 1988  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

0:51:03

#### 4. INFORMES DA SECRETARIA

A Sra. Elisabete Hulgado iniciou sua fala sugerindo que a próxima reunião do conselho que está prevista para o mês de março de 2022 seja mantida online e que nela seja discutida como se daria a modalidade das próximas reuniões, se seria feita online, híbridas ou se voltaria a forma presencial. Em seguida apresentou o calendário de reuniões para 2022:

Data	Horário/Modalidade
25 de março – 6ª. Feira	14h - Online
24 de junho – 6ª. Feira	14h
23 de setembro – 6ª. Feira	14h
02 de dezembro – 6ª. Feira	14h

A Ata anterior de setembro de 2021, foi aprovada por unanimidade, sendo que o quórum já se encontrava com 65% de representatividade.

#### PROGRAMA DE TRILHA PARA TODOS – RELATÓRIO ANUAL

 *Parque Nacional do Itatiaia*  
*Desde 1937*

## Programa Trilhas para Todos Relatório Anual para o CCPNI

03/dez/2020 a 02/dez/2021

Parque Nacional do Itatiaia – 03/dez/2021



O Sr. Gustavo Tomzhinski relatou que um dos itens de planejamento de trilhas, é o compromisso de, anualmente, na última reunião do Conselho fazer um balanço rápido das principais ações do Programa Trilhas para Todos, que abrange o período de 03 de dezembro de 2020 a 03 de dezembro de 2021. Apresentou as seguintes ações:

- 1) Bancos de dados de trilhas atualizados;
- 2) Contratação e capacitação básica das equipes de trilhas;
- 3) Lançamento do Programa;
- 4) Limpeza e manutenção básica de rotina e intervenções avançadas;
- 5) Plano de comunicação, este item não foi levado adiante;
- 6) Normas para bike foi feita pela CTME;
- 7) Plano de sinalização ( orientação e segurança), foi elaborada e está em implementação esta em andamento;
- 8) Plano de interpretação, a servidora Elisabete Hulgado esta trabalhando, já existe várias ações implementadas;
- 9) Plano de abertura de trilhas antigas e criação de novas trilhas, em andamento;
- 10) Trilhas com acessibilidade, em andamento;
- 11) Relatório e apresentação anual.

Informou que no início do ano foi complementada a parte física do leito da trilha do Bosque Sensorial, sobre orientação da equipe da educação ambiental, que logo após transformaram essa trilha com toda parte interpretativa e sensorial propriamente dita. Outro ponto ainda no início do ano foi a trilha da Viúva Hansen, com várias interversões, e que ela está disponível ao público, sendo uma trilha de 1 km de extensão, muito fácil de fazer, tanto de bicicleta quanto a pé.

#### **Ações realizadas na Parte Alta:**

- 1) Elevação e Manejo da trilha para as Agulhas Negras;
- 2) Manejo e elevação de pisos de alguns pontos de trilhas das prateleiras, pela equipe de trilha da parte alta que é coordenada pelo servidor Luiz Colospe;
- 3) Manutenção da BR 485, numa parceria articulada pelo Chefe Luiz Aragão, entre o Parque que entrou com a equipe de trilhas e a brigada, a prefeitura de Itamonte/MG que entrou com os maquinário, a DER/MG e o DNIT que são responsáveis pela estrada;
- 4) Manejo da trilha do Couto em alguns pontos críticos, trabalho em conjunto da equipe de trilha e a brigada;
- 5) Outro trabalho em conjunto foi no manejo da trilha do Rancho Caído e na confecção de aceiro para caso de incêndio, que serve tanto para o uso público como para a proteção para impedir que os incêndios se espalhe;
- 6) Complemento de um trabalho que tinha sido feito no passado, na escada e passarela de pedra que dá acesso a cachoeira do Itaporani na colocação de guarda corpo para garantir melhor segurança dos visitantes;
- 7) Serviços de alguns mutirões de voluntariado e trabalho conjunto da brigada e equipe de trilhas para limpar e transformar o que esta sendo chamado de Circuito Água Branca, que é a Ruy Braga até o abrigo Água Branca e até o Abrigo Macieira, essa trilha já esta viável para ciclista, vários ciclistas tem feito esse circuito e também por caminhantes. Um dos pontos críticos eram dois desbarrancamentos, que estavam no planejamento no escopo de FURNAS, que eles acabaram entendendo que isso não fazia parte do acordo firmado por eles, então a gestão do Parque tomou a decisão de assumir e fazer, por



### **CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO TEMA ABORDADO**

O Sr. Luiz Aragão parabenizou os servidores Gustavo, Luiz Coslope, Leonardo Cândido e toda a equipe de trilhas e brigada de prevenção de incêndios pelo trabalho desempenhado. Ressaltou que os objetivos estão numa sinergia muito grande, todos com objetivos comuns na hora de trabalhar no "Programa Trilha para Todos" chegando a um denominador comum. Lembrou que o resumo desta apresentação feito pelo servidor Gustavo, estará no Boletim Informativo de final de ano.

Na sequência, informou que será construída na parte alta uma pequena trilha para o acesso de cadeirantes, saindo do posto Marcão indo até a nascente do Campo Belo.

Ressaltou que as trilhas apresentadas pelo Sr. Gustavo já eram trilhas existentes desde os anos 40, que não fora aberta nenhuma trilha, e que o trabalho realizado foi somente de limpeza, colocando elas dentro de um ordenamento para que possam ficar sobre a governança do Parque e também para que possa ser mais um ponto de entretenimento ao visitante e que as pesquisas serão facilitadas também, porque os pesquisadores terão mais fácil acesso, aproximando a área temática de Uso Público com a área temática de Pesquisa.

### **PLANO CONSERVADOR DA MANTIQUEIRA**



O Sr. Luiz Felipe, da Crescente Fértil, iniciou a apresentação sobre o Plano Conservador da Mantiqueira, informando ser uma iniciativa de diversas instituições, tendo como instituição protagonista a TNC, com o objetivo de:

- 01) Dar escala na restauração florestal, abrangendo 425 municípios, numa área da Serra da Mantiqueira que transcende o espaço Geográfico e visa atingir 1,5 milhão de hectares até 2030;
- 02) Melhorar a capacidade de produção de serviços ambientais;
- 03) Formar corredores ecológicos;
- 04) Melhorar a capacidade de enfrentamentos pelos danos causados pelas mudanças climáticas;
- 05) Fortalecer a governança ambiental nos municípios.

Ressaltou que o trabalho feito com os municípios vem se dando por meio de apoio às prefeituras, para elaboração de programas voltados à Restauração e Conservação Ambiental. Relatou que algumas prefeituras já apresentam projetos adiantados com a parte legislativa avançada; porém outras sem legislação ainda.

Ações do programa até o presente momento:

- 01) Já foi apresentado o Programa Conservador à 135 municípios;

02) Já foi apresentado o Projeto de Compensação de Emissão de Carbono para 65 municípios.

Comunicou que quem está dando suporte financeiro à iniciativa é o mercado livre. Que nas áreas mais próximas, há um prazo de alguns meses, a meta é trabalhar em 2.700 hectares, entre os municípios do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, optando-se pela regeneração natural, devido ao mercado livre estar empenhado em compensar suas emissões de carbono, tendo a regeneração natural com um método de melhor relação custo-benefício para tal ação. Procedimento que o PNI é testemunha porque tem conhecimento, devido há algumas décadas, que áreas que eram de capoeira rala, hoje viraram floresta.

No processo, áreas que envolvem um total de 25 municípios, estando uns na região do Médio Paraíba, incluindo Itatiaia e Resende (áreas de maior interesse devido sua proximidade com o Parque Nacional), tem sido identificadas áreas de capoeira em início de regeneração. Informou que há uma outra equipe trabalhando nos Municípios de Itamonte e Bocaina de Minas, ambos no estado de Minas Gerais, com a vertente do Rio Preto, e com isso, tem-se abrangido áreas da bacia. A TNC em parceria com a Crescente Fértil, também estabeleceu parceria com o Centro Universitário de Valença/RJ, para apoio na execução das ações do Programa para a região. Desde outubro de 2021, a Crescente Fértil vem divulgando essa iniciativa, conversando com as prefeituras, visitando vários proprietários rurais, cadastrando algumas propriedades que possam fazer parte do Programa e identificando iniciativas de proteção da biodiversidade.

*O que isso significa em termos práticos no terreno?*

Os proprietários que aderirem ao projeto, recebem um pagamento por serviço ambiental de R\$ 300,00 reais por hectares, ao ano, durante cinco anos; além disso, tem o trabalho de certificação da área para viabilização de crédito de carbono. Se depois de cinco anos, for constatado que aquela área em regeneração teve um ganho efetivo de massa, há geração de crédito de carbono. Então 80% de crédito fica com o mercado livre e os 20% com o proprietário. Passados os cinco anos, ou seja, dez anos em relação a hoje, é feito uma nova medição de carbono, e de novo o mercado livre fica com 80% e 20% do proprietário e daí em diante, o carbono é 100% do proprietário e haverá medição no vigésimo ano e no trigésimo ano.

Portanto, essas duas medições após o décimo ano, já são medições dos quais o proprietário do carbono é integralmente o proprietário da área. Enfatizou que quem adere ao projeto, além de ter ganhos na questão da regularização ambiental da propriedade, porque a Crescente Fértil privilegia fazer o trabalho em APP ou em Reserva legal, caminha para a regularização ambiental da sua propriedade e ainda recebe todo o material para o cercamento das áreas. O programa disponibiliza uma ferramenta de planejamento que contribui para gestão do território que é o Portal da Mantiqueira: <https://portaldamantiqueira.org.br>, onde permite uma visualização numa boa escala das áreas, em especial das áreas já aderidas, podendo assim, acompanhar o processo de regeneração.

*Como que se dá a adesão das prefeituras e dos órgãos públicos em geral?*

- 1) A adesão ao Programa Conservador da Mantiqueira não implica em assinaturas e sim na manifestação do interesse em se trabalhar conjuntamente;
- 2) A utilização do portal requer uma solicitação formal para sua utilização, sem custos;

- 3) Os municípios são convidados a preencher questionários de diagnósticos de gestão ambiental para que se tenha um panorama das capacidades e das condições de gestão;
- 4) Os municípios apoiam na divulgação e na mobilização, identificam as demandas e informam quando tem um proprietário em determinado lugar com capoeira, que é simpático à ideia e aí a prefeitura indica à Crescente Fértil, para que a visita seja agendada;
- 5) A Crescente está apoiando as prefeituras que criam esses programas de restauração para que se consolide como política pública;
- 6) As prefeituras também ajudam sendo pontos de referência para os produtores se cadastrarem e manifestarem interesse.

O Sr. Luís Felipe finalizou sua apresentação relatando que todo esse rol de possibilidades de participações, fica estendido às instituições como o Parque Nacional do Itatiaia, o Parque Estadual da Pedra Selada, e outras do Médio Paraíba, solicitar a permissão para uso do portal em escalas de alta definição; como também podem indicar proprietários vizinhos que queiram e tenham condições de participar do Programa.

### **CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO TEMA ABORDADO**

O Sr. Luiz Aragão parabenizou o Sr. Luís Felipe pela apresentação e colocou o PNI à disposição para ajudar no que for possível quanto a divulgação do Programa Conservador da Mantiqueira. Sugeriu que a Crescente Fértil envie uma arte, em powerpoint, para divulgação do Programa no próximo Boletim Informativo do parque.

O Sr. Leandro Freitas, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, parabenizou o Sr. Luís Felipe pela apresentação e perguntou se ele teria uma estimativa, em valor de ganho, dos 20% dos produtores por hectares, e se os 600 hectares era o valor total de meta que o mercado livre se comprometeu a pagar; e ainda, se depois teriam que buscar outros fundos ou se essa expansão estava prevista?

O Sr. Luís Felipe informou que o mercado livre arcará com o custo de 2.700 hectares, sendo que para os municípios de Resende e Itatiaia o previsto seria de 600 hectares seria dividido entre os municípios de Minas e São Paulo.

Quanto a questão do valor do carbono informa que existe duas variáveis importantes, uma seria o preço do carbono na época e a outra seria a medição feita após os cinco ou dez anos, para ver o quanto aquela área agregou de massa. Relatou que recentemente foi pedido uma estimativa de valores e que a TNC que informou que neste momento estaria equivalendo ao valor do PSA por hectare.

A Sra. Nilza Macário em nome da Associação Educacional Dom Bosco – AEDB parabeniza a todos pelas apresentações e pelos trabalhos realizados no ano de 2021, diante de um ano pandêmico.

## **5. INFORMES DOS CONSELHEIROS**

O Sr. Leandro Freitas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, abordou sobre o Desenvolvimento do projeto "*Trifolium repens*: um verdadeiro “termômetro verde” para prever os efeitos do aquecimento global em plantas.

Ressaltou sobre a importância do dinamismo que o Parque tem tido com aspectos importantes para a questão da visitação. Lembrou que o desafio é de chegar às pessoas que ainda não tem sensibilização em relação a conservação, conceitos que abordem sua importância para a Conservação da Biodiversidade.

Relatou que um dos trabalhos de pós-graduação realizados no PNI, orientado pelo Jardim Botânico, trata de medidas e levantamento de atributos de espécies ao longo de um gradiente altitudinal, para prever situações que possam ocorrer com as mudanças climáticas; que já vem ocorrendo, particularmente com a vegetação de altitude e a partir disso, iniciar uma nova linha de pesquisa no Parque. Enfatizou que áreas dos campos de altitude são os pontos mais altos de toda a Costa Leste da América e que muitas plantas não se adaptarão às temperaturas mais elevadas, sem condição de não migração para outras áreas, por serem do topo e adaptadas em condições frias. Sendo fundamentais estudos para acompanhamento da evolução das condições.

O Sr. Leandro relatou que durante o processo de pesquisa houvera situações de demandas conflitantes e que o intuito da exposição dos fatos e que as instituições cheguem em propostas de conciliação, uma vez que manutenção nas trilhas acabaram atrapalhando os experimentos em andamento da pesquisadora. Por vezes, a manutenção não manteve as plantas marcadas com placas de identificação para futuro levantamento de diagnósticos. Ressaltou que as instituições PNI e JBRJ vêm estreitando relações nesse quesito e que reunião anterior já fora realizada com a equipe de pesquisa e uso público do PNI, quanto a importância da preservação de espécies e a promoção de condições para que elas continuem sua evolução.

Finalizou enfatizando sobre a importância de se construir medidas efetivas para lidar com essas situações.

#### Considerações:

O Sr. Gustavo Tomzhinski informou que com relação às questões das pesquisas e manutenção das trilhas, a partir da reunião que fora realizada anteriormente, iniciativas foram tomadas. Relatou que fora realizada capacitação para a equipe de manejo de trilhas do PNI, com o pessoal da UERJ – Orientação do Professor Sebastião, e com a aluna do JBRJ, Isis, em um dia de campo. Abordaram sobre a identificação e sobre a importância da preservação, de espécies sensíveis encontradas muitas vezes à margem de trilhas que necessitam serem mantidas.

Ressaltou que fora conversado também, em reunião anterior, que a busca pela conciliação se dará na melhor forma possível, considerando os objetivos do Parque em relação as pesquisas o Uso Público e a Conservação. Porque as trilhas precisam se manejadas, caso contrário nem os pesquisadores conseguirão passar, porque elas se fecham de uma forma agressiva.

Em relação a estrada da parte alta, área de estudo da aluna do JBRJ em questão, o Sr. Gustavo informou que a mesma ficou por seis anos sem manutenção do DNIT e a vegetação estava fechando seu acesso para todo o público, inclusive para pesquisadores. A equipe de manutenção do DNIT com seus maquinários, como medida de limpeza, segurança e permissão de acesso à rodovia, iniciou seus trabalhos limpando boa parte da área, sem considerar, por não ter conhecimento dos estudos e da importância dos mesmos. Por fim, mencionou acreditar que a aproximação dos pesquisadores com a equipe de

manejo de trilhas e equipe do PNI, antes mesmo do início dos trabalhos, é de suma importância para a obtenção de sucesso na resolução dos conflitos mencionados.

O Sr. Luís Felipe reforçou a importância da fala do Sr. Leandro, por ter trazido a fragilidade dos ecossistemas de montanha (reconhecido pela ONU), em relação às mudanças climáticas. Aproveitou para lembrar que o dia 11 de dezembro é comemorado o Dia Internacional das Montanhas e que acontecerá no dia 13 de dezembro de 2021, um debate sobre a questão.

O Sr. Rodrigo Rocha, servidor do ICMBio e conselheiro pela APA Serra da Mantiqueira, informou que no mês de setembro de 2021, fora criado o NGI – Núcleo de Gestão Integrada Mantiqueira, integrado pela APA da Serra da Mantiqueira, Floresta Nacional de Passa Quatro e Floresta Nacional de Lorena. O NGI está sediado na cidade de Passa Quatro, na antiga sede da Flona e as bases das UCs de Itamonte e Lorena, passam a funcionar como bases avançadas, tendo como Chefe o Sr. Edgar – Chefe da Flona de Passa Quatro.

## **6. ENCERRAMENTO**

O Sr. Luiz Aragão agradeceu a participação e a disponibilidade de todos os presentes, encerrando a reunião.

Eu, Elisabete Hulgado, secretária executiva deste conselho, lavro a presente ata.